

Memorando 43.320/2024

De: SIDNEI R. - BCPREVI - CI

Para: BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C Karine G.

Data: 19/08/2024 às 15:43:56

Setores envolvidos:

BCPREVI - DC, BCPREVI - CI

Ata nº 016/2024 - Reunião Ordinária Comitê de Investimentos

Boa tarde,

Segue Ata 016.2024 - do dia 06.08.2024 - Reunião Ordinária para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após assinaturas dar encaminhamento ao Recursos Humanos da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos.

att,

—
Sidnei Riquetta

contador

CRC/SC 029.989/O-1

Anexos:

016_2024_Atta_Comite_06_08_2024_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 016/2024 - Comitê de Investimentos:
06 de agosto de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação e apresentação da nova empresa de consultoria;
2. Homologação da Ata anterior;
3. Deliberar alocação no fundo Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM;
4. Deliberar sobre alteração na Estratégia Alocação Dinâmica dos ETFs Premier;
5. Deliberar sobre a realização de lucros em FI Ativos RV Exterior;
6. Deliberar sobre aumento de exposição em FI Ativos de RF exterior;
7. Deliberar sobre aportes maiores nos FI Ativos Bolsa Brasil;
8. Exposição da análise da Parceria SEI 146.2024 - Wanrley;
9. Recebimento de Cupons e Títulos Públicos com vencimento em 2024;
10. Outros:
 - 10.1. DAIR - FI Bradesco IMA-B5+ (resgate R\$8.000.000,00);
 - 10.2. Safra S&P Reais: Aplicação R\$2.000.000,00;
 - 10.3. Status do DAIR e CRP;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **06 de agosto de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Maria Carolina, Guilherme, Denise, Kalinka, Nilto, Wanrley e Fernanda, e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* o membro sr. Sidnei e a Sra. Bruna da empresa Crédito e Mercado, nova empresa contratada pelo BCPREVI como assessoria de investimentos. O sr. Gustavo não compareceu pois está de licença médica. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra à sra. Bruna, que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 1** da pauta. A sra. Bruna iniciou apresentando uma visão geral da empresa Crédito e Mercado, especializada em consultoria financeira voltada para investimentos em instituições de previdência, como RPPS. Bruna destacou que a empresa atua desde 2003 e que tem como foco principal a consultoria para investimentos em instituições financeiras, oferecendo serviços que incluem desde a gestão de carteiras até a elaboração de relatórios técnicos, como o ALM (*Asset Liability Management*), essencial para a análise de perfil de risco e retorno das carteiras dos

clientes, atualmente a empresa possui mais de 400 clientes. Durante a apresentação, Bruna detalhou o funcionamento da plataforma SIRU, uma ferramenta digital que a empresa utiliza para monitorar e gerenciar os investimentos de seus clientes. A plataforma permite uma visão clara e didática do retorno dos investimentos e facilita a interação com os consultores da empresa. Ela explicou que a plataforma está integrada com serviços administrativos, permitindo automatizar processos como as “APRs”, autorização de aplicação e resgate de fundos, o que gera eficiência e transparência nas operações. A consultora também mencionou que a empresa oferece cursos de capacitação e certificações, que são cada vez mais exigidos para membros de conselhos e comitês de investimento. Bruna conduziu a apresentação da empresa, abordando a diversificação dos serviços oferecidos, desde consultoria de investimentos até a participação em assembleias e a elaboração de pareceres técnicos para atender às exigências do Tribunal de Contas e do Ministério da Previdência. Ela reforçou o compromisso da empresa com a transparência e a boa governança. O *back office* conta com uma equipe composta por mais de 50 funcionários, cada um dedicado a um setor específico, como CADPREV, assessoria jurídica e análise. Cada área possui profissionais especializados, garantindo a eficiência e a eficácia das operações. A sra. Bruna deu um panorama geral sobre o cenário econômico, que nos últimos meses de 2024, o cenário econômico tem sido dinâmico. Em 2023, encerramos o ano com otimismo, pois quase todos os RPPS que seguiam as estratégias alcançaram suas metas. No Brasil, enfrentamos os reflexos da pandemia e uma tensão global relacionada à inflação. Para controlá-la, o governo aumentou a taxa Selic antes de muitos países desenvolvidos. Essa elevação visa diminuir o consumo, que impacta a inflação diretamente. O Brasil foi pioneiro ao elevar a Selic para controlar a inflação, e também a reduziu antes que outros bancos centrais globais. Nos Estados Unidos, a economia ultrapassou a China em crescimento do PIB. Como superpotência, os EUA enfrentam desafios, incluindo a expectativa que havia no início do ano de sete cortes de juros ao longo do ano. Apesar dos adiamentos, há um cenário otimista para cortes de juros nos EUA em setembro, com a possibilidade de três cortes ainda este ano. A meta de 2% de inflação continua no horizonte. O mercado de trabalho dos EUA mostrou resiliência, com alta empregabilidade impulsionando o consumo e, consequentemente, a inflação. No cenário político, as eleições nos EUA têm influenciado o mercado. A desistência de Biden e a nova candidata rivalizam com Trump, anteriormente favorito, causando movimentos no mercado. Adicionalmente, o dólar chegou a quase R\$ 5,80, gerando preocupação com a desvalorização do real em relação ao dólar, afetando especialmente os BDRs. Esses são títulos de empresas estrangeiras emitidos na B3, que sofrem com a alta do dólar. Normalmente, quando o Ibovespa cai, o dólar tende a subir. No entanto, recentemente, vimos que mesmo com o Ibovespa em alta, o dólar também aumentou um pouco. O Banco Central Europeu realizou seu primeiro corte de juros antes dos Estados Unidos, cortando suas principais taxas de juros em 0,25%, visto ao seu cenário de inflação estar mais estável no bloco europeu. Na China, nosso maior cliente de commodities, o crescimento do PIB caiu para 4,7%, abaixo da média de 12% ao ano. Apesar de avanços em inteligência artificial, a China enfrenta uma crise imobiliária, com excesso de oferta e demanda limitada. Para estimular o setor, reduziram as taxas de juros e injetaram dinheiro na economia, visando atingir a meta de crescimento de 5% em 2024. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a Selic em 10,50%. Esperávamos cortes para encerrar o ano entre 8,5% e 9%, mas as previsões foram adiadas devido à inflação e incertezas globais. A situação no Rio Grande do Sul, que responde por 70% da produção de arroz,

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

também afetou a economia. A preocupação fiscal é grande, com a implementação da reforma tributária prevista para impactar apenas em 2026. Além disso, o governo anunciou um congelamento de R\$ 15 bilhões em despesas para equilibrar as contas. O ministro da Fazenda defendeu a tributação global sobre grandes fortunas. Em junho, a inflação foi de 0,21%, enquanto o IPCA-15, prévia da inflação oficial, subiu 0,30%, atingindo 4,45% nos últimos 12 meses. A meta de inflação para este ano é de 3%, mas estamos próximos do limite superior. O Ibovespa encerrou ontem em 125 mil pontos, após uma queda significativa, com saída de investidores estrangeiros. Na plataforma Crédito do Mercado, é possível acompanhar os indicadores diários, que mostram a rentabilidade dos ativos globalmente. Ativos atrelados ao CDI e IRFM-1, de curto prazo, estão apresentando maiores rentabilidades, enquanto os de longo prazo sofrem com as oscilações do mercado devido à perspectiva de aumento da Selic. A sra. Bruna informou que aguarda o envio dos extratos do BCPrevi para poder realizar a importação da carteira. O sr. Sidnei de posse da palavra, informou que iniciará tratativa com a Crédito e Mercado para realizar a importação dos dados históricos da carteira do BCPrevi para a plataforma da empresa. Em seguida, agradeceu e encerrou a participação da sra. Bruna e deu continuidade com os itens da pauta. Seguindo para o **item 3**, que visa deliberar alocação no fundo Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM, que é um fundo de investimento que utiliza a estratégia *Long Biased*, que é um modelo flexível de gestão de ativos e que ainda não temos em nossa carteira. O Sr. Sidnei informou que todas as diligências para o ativo já foram cumpridas, que já está apto a receber aplicações, e lembrou que esse tipo de fundo tem como objetivo principal gerar retorno no longo prazo, aproveitando a valorização de ações (estratégia "long") e, ao mesmo tempo, se protegendo contra quedas significativas do mercado, por meio de posições vendidas ("short") ou diminuindo a exposição ao risco. A sugestão é que os aportes no fundo sejam realizados de maneira fracionada, com um aporte mensal de R\$ 500 mil durante 12 meses, totalizando R\$ 6 milhões ao final do período de 12 meses. A sra. Denise de posse da palavra, questionou o motivo pela aplicações de 500 mil durante 12 meses. Visto que, nos outros fundos em que investimos recentemente, fizemos uma entrada inicial maior, de 500 mil a 1,5 milhão, e depois continuamos com aportes regulares de 100 mil. Em resposta, o sr. Sidnei informou que essa estratégia de aportes escalonados com um valor mais significativo pra carteira, visto os preços atuais do ativos de bola brasileiro estarem em patamares baixíssimos, e que o momento de mercado é propício para a inclusão do ativo à carteira, assim foi sugerida para diluir o risco de entrada em um único momento, permitindo que o fundo seja integrado ao portfólio de maneira gradual e ajustada às condições de mercado ao longo do tempo. O sr. Guilherme questionou sobre a origem do recurso para estes aportes. O sr. Sidnei, respondeu que a origem é de fundos referenciados ao CDI. Após as explicações e considerações, a proposta foi colocada em votação. Os membros concordaram com a estratégia de aportes mensais de R\$ 500 mil durante 12 meses, limitados a R\$ 6 milhões, reconhecendo os benefícios da flexibilidade da gestão do fundo e a importância de diversificar a exposição ao risco. A proposta foi, portanto, aprovada por unanimidade, com o compromisso de reavaliar a estratégia de aportes caso houvesse mudanças significativas no cenário econômico ou no desempenho do fundo ao longo do período de investimento. -----

Aplicação Icatu Vanguarda Long Biased FIM	
Resgate	Valor

"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - CNPJ 06.175.696/0001-73	R\$ 500.000,00
Aplicação	
Icatu Vanguarda Long Biased FIM - 35.637.151/0001-30	

O sr. Sidnei, seguindo para o **item 4**, alteração na Estratégia “Alocação Dinâmica em ETFs” junto a Premier Investimentos com o objetivo de otimizar o retorno dos investimentos aproveitando a volatilidade do mercado. Explicou que a estratégia atual já envolve o uso de ETFs como parte da carteira de investimentos, onde utiliza-se “mãos” de R\$ 500 mil para realizar operações de compra e venda em momentos específicos de oscilação no mercado. A proposta apresentada na reunião foi a de aumentar o valor dos aportes de R\$ 500 mil para R\$ 2 milhões, quadruplicando o valor investido em cada operação. A justificativa para essa ampliação se dá pelo desempenho positivo da estratégia até o momento, que está gerando retornos consistentes. Com o aumento, espera-se que os lucros das operações sejam significativamente maiores, dado o maior volume de capital envolvido. Com aumento do valor dos aportes, cada operação fechada poderia render um lucro aproximadamente quatro vezes maior, potencializando os ganhos em um cenário de alta volatilidade. Ele também ressaltou que o aumento do valor investido não alteraria a frequência das operações, que continuariam sendo executadas conforme as oscilações do mercado. Durante a discussão, alguns membros expressaram preocupação com os riscos de aumentar o valor das operações, considerando que a ampliação das mãos poderia expor o portfólio a maiores perdas em caso de movimentos adversos do mercado. O sr. Wanrley sugeriu que ao invés de aumentar o valor das mãos, se amplie a quantidade de entradas para diluir ainda mais o risco. No entanto, o sr. Sidnei destacou que essa abordagem é considerada menos prática, pois aumentaria a complexidade operacional e poderia gerar problemas com o *day trade*, dado que estas operações mais frequentes poderiam ultrapassar os limites regulatórios. O sr. Sidnei explicou que, ao manter a mesma frequência de operações e apenas aumentar o valor investido, a instituição estaria potencializando os ganhos que já são realidade, sem modificar significativamente a estratégia base, a qual já está testada e com eficácia. Para se modificar a estratégia é necessário realizar estudos e *back tests* antes de ser aplicada. Ele também destacou que o mercado apresenta condições favoráveis para essa ampliação, com previsões de maior volatilidade nos ETFs selecionados, especialmente no BOVA11 e no SPXI. Destacou ainda que o momento é propício para esta ampliação, visto que para manter a estratégia é necessário que o total das mãos fiquem disponíveis em recursos líquidos em fundos referenciados em DI. Considerando que uma relevante estratégia atual da carteira de médio prazo é o volume alto aplicado nestes fundos DI, hoje tem-se em carteira mais de R\$ 90 milhões, visto que a selic média nos próximos anos tende a bater meta, assim aproveita-se desta relevante alocação, para pontualmente realizar estas compras e vendas em ETFs com volume maior, potencializando estes ganhos. O sr. Sidnei lembrou que atualmente os ganhos por operação na estratégia “Alocação Dinâmica em ETFs” vem gerando ganhos de aproximadamente R\$ 5 mil reais, quadruplicando o investimentos os ganhos também quadruplicam para R\$ 20 mil reais por operação, muitas dessas ocorrendo em poucos dias. O sr. Guilherme de posse da palavra, sugeriu ampliar para R\$ 1 milhão, para testar os resultados dessa ampliação e de forma progressiva e depois podemos deliberar por uma nova ampliação. Após a discussão, os membros concordaram com a ampliação das mãos para R\$ 1 milhão, para os dois ETFs usados nesta estratégia, BOVA11 e SPXI11, tanto no setup de a cada queda de 2% compra e

realiza a cada 1% de lucro líquido, quanto do setup de compra no rompimento da máxima da semana anterior e realização de lucros líquido em 1%, ficando aprovado conforme tabela do Anexo A. Dando continuidade com o **item 5**, realização de lucros em Fundos de Investimentos Ativos em Renda Variável do Exterior, o sr. Sidnei iniciou a discussão apresentando a performance recente dos fundos de renda variável no exterior (anexo B). Ele destacou que esses fundos haviam gerado retornos significativos, com alguns fundos apresentando lucros de até 62%, como o BNP Paribas Global *Opportunity*. Diante desse cenário de valorização expressiva, sr. Sidnei propôs que era o momento oportuno para realizar parte dos lucros e reinvestir os recursos em opções mais promissoras, para este cenário atual de juros, como fundos de renda fixa no exterior, continuando no artigo 9º da resolução, “investimentos no exterior”. A justificativa dessa proposta se deu com base em três fatores principais. Cenário Econômico Internacional: ele ressaltou que o mercado americano, onde a maior parte desses fundos está investida, apresentava sinais de que poderia enfrentar uma correção, especialmente com a possibilidade de uma recessão econômica; Risco de Volatilidade: Sidnei enfatizou que a elevada valorização dos ativos de renda variável no exterior torna o portfólio mais suscetível a perdas significativas em caso de uma correção de mercado; Para mitigar esse risco, a realização parcial dos lucros permite travar os ganhos obtidos e reduzir a exposição ao risco; Oportunidade de Rebalanceamento da carteira: Com a possível queda nas taxas de juros nos Estados Unidos, a expectativa é de que os fundos de renda fixa no exterior se tornem mais atrativos, uma vez que esses fundos tendem a se beneficiar da diminuição das taxas. Reposicionar parte dos recursos em renda fixa permitirá ao portfólio capturar esses potenciais ganhos. O sr. Sidnei apresentou duas opções de realizações de lucros. Realizar 50% dos lucros obtidos, essa opção permitirá realizar um valor significativo, totalizando aproximadamente R\$ 18,5 milhões. Esses recursos seriam então redistribuídos entre os fundos de renda fixa no exterior. Ou, realizar 30% dos lucros obtidos, a opção mais conservadora, que permitirá realizar cerca de R\$ 11 milhões. Os membros presentes debateram as duas opções, considerando os riscos e benefícios de cada uma. O sr. Sidnei ressaltou que a estratégia proposta não significa uma saída definitiva dos investimentos em renda variável no exterior, mas sim uma realocação parcial e tática, permitindo beneficiar-se tanto de uma eventual recuperação dos mercados de renda fixa quanto de uma possível nova entrada em renda variável no futuro, em condições mais favoráveis, a preços mais baixos, como é comum nas movimentações em renda variável deste comitê. Após uma análise detalhada, os membros concordaram que a realização de 50% dos lucros era a estratégia mais adequada, considerando o cenário econômico e a necessidade de proteger os ganhos já obtidos. Foi então aprovada a realização de 50% das posições nos fundos de renda variável no exterior, com os recursos sendo redistribuídos de maneira igualitária entre os fundos de renda fixa já existentes no portfólio. A decisão incluiu a recomendação de monitorar de perto as condições de mercado e de reconsiderar novas alocações em renda variável no exterior conforme o cenário econômico se desenvolver. —————

ATIVOS RENDA VARIÁVEL	
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FI NO	R\$ 5.100.000,00
BNP PARIBAS - ACCES USA COMPANIES FIA	R\$ 5.500.000,00

BNP PARIBAS - ACCES USA COMPANIES FIA - APORTE	R\$ 3.200.000,00
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC DE FIA IE	R\$ 4.600.000,00
TOTAL RESGATADO¹	R\$ 18.400.000,00
RENDIA FIXA	
BTGP MULTIGESTOR RENDA FIXA GLOBAL BRL FIM	R\$ 4.600.000,00
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	R\$ 4.600.000,00
WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES CLASSE DÓLAR FI MULTI IE	R\$ 4.600.000,00
WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES CLASSE DÓLAR FI MULTI IE	R\$ 4.600.000,00
TOTAL APLICADO	R\$ 18.400.000,00

¹ Base do valor 01/08/2024

O sr. Sidnei, seguindo para o **item 6**, aumento de exposição em FI Ativos de RF exterior. Durante a reunião, após a deliberação sobre a realização de lucros nos fundos de renda variável no exterior, foi discutida e aprovada a proposta de aumento de exposição em fundos de investimento ativos de renda fixa exterior. Essa decisão foi tomada em alinhamento com a estratégia de diversificação e proteção do portfólio diante das expectativas de mudanças nas condições econômicas globais. Ficou decidido que os R\$ 18 milhões realizados com a venda de 50% das posições em renda variável seriam distribuídos igualmente entre os quatro fundos de renda fixa já existentes em nossa carteira. Em seguida, com o **item 7**, aportes maiores nos FI Ativos Bolsa Brasil (anexo C) em resposta ao cenário favorável esperado para os ativos brasileiros. A proposta foi baseada em uma análise detalhada das condições de mercado e do potencial de valorização dos ativos domésticos. A proposta do sr. Sidnei é aumentar o valor dos aportes mensais nos fundos de investimento ativos na Bolsa do Brasil de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil por fundo, saindo de investimento referenciados em CDI. Isso duplicaria o investimento mensal nesses fundos, totalizando R\$ 3,4 milhões em novos aportes mensais, considerando os fundos que estão disponíveis, abertos, para receber novos investimentos. A justificativa para essa ampliação é aproveitar o momento de mercado favorável, reforçando a exposição aos ativos de renda variável brasileiros que poderiam se beneficiar de uma entrada mais expressiva de capital estrangeiro, visto que o cenário de queda de juros no EUA, o cenário de desvalorização do real, conjugado aos ativos de bolsa brasileiros estarem demasiadamente desvalorizados em relação aos seus resultados. Após a discussão, a proposta de aumentar os aportes para R\$ 200 mil por fundo foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. A aprovação incluiu uma recomendação de monitoramento contínuo do desempenho dos fundos e do mercado, com a possibilidade de ajustes na estratégia de aportes caso as condições econômicas mudem significativamente. Dando continuidade com o **item 9**, recebimento de cupons e o vencimento de títulos públicos programados para 2024, com foco na estratégia de reinvestimento desses recursos. O sr. Sidnei começou explicando que o BCPREVI esta prestes a receber cupons de títulos públicos, no dia 15/08, os vencimentos pares, além da liquidação do Título com o vencimento em 2024, bem como o fundo vértice junto a Caixa de vencimentos também de 2024. Esses cupons e vencimentos representam uma injeção significativa de liquidez na instituição, totalizando um valor estimado em cerca de R\$ 23 milhões. A estratégia proposta para o uso desses recursos foi a recompra de

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

novos títulos públicos, aproveitando as taxas operadas no dia do vencimento. Sr. Sidnei ressaltou que os títulos públicos continuam sendo uma opção de investimento segura e eficiente, especialmente em um cenário de incertezas econômicas globais, onde a estabilidade e a previsibilidade de retorno são fundamentais para a preservação do patrimônio, e as taxas embora esteja caindo ainda estão acima da meta atuarial, atualmente na casa de IPCA + 6,15%, nos vencimentos mais longos. Após a análise e discussão, a proposta de recompra de títulos públicos com vencimentos para 2050 e 2060, conforme apontados na ALM, com os recursos provenientes dos cupons e vencimentos de 2024 foi aprovada por unanimidade. Seguindo para o **item 10.1**, o sr. Sidnei informou que foi realizado um resgate no Fundo de Investimento Bradesco IMA-B5+, no valor de R\$ 8.000.000,00. Esse resgate foi motivado por exigências regulatórias do DAIR e pela necessidade de enquadrar o fundo dentro do limite permitido de 15% do PL (Patrimônio Líquido), conforme art.16 da Resolução 4.963/2021, visto que tal quesito estava constando irregularidade do CADPREV WEB - DAIR. Esse valor foi calculado para ajustar a participação do fundo no portfólio, mantendo a conformidade com as regras internas e regulatórias, sem comprometer a estratégia de longo prazo nos investimentos em IMA-B5+. O valor foi realocado para outro fundo IMA-B5+, continuando dentro do mesmo enquadramento, sendo R\$ 4 milhões para o FI Caixa Brasil IMA-B5+ Títulos Públicos RF LP; e R\$ 4 milhões para o FI BB Prev RF IMA-B5+ TP. O Sr. Sidnei informou ainda que devido aos aportes progressivos no fundo junto ao Bradesco, não houve realização de prejuízo no fundo, ao contrário, o resgate foi realizado como aproximadamente 8,16% de rentabilidade, devido às cotas médias. Dando continuidade com o **item 10.2**, o sr. Sidnei informou que foi reiniciada a alocação no fundo Safra S&P Reais, neste momento ao valor de R\$ 2 milhões, sendo que este é um fundo de investimento passivo, o qual, replica o desempenho do índice S&P 500. Ele destacou que, recentemente, o índice S&P 500 sofreu uma correção significativa, com uma queda de aproximadamente 13%. Essa queda criou uma oportunidade de compra, permitindo que entrássemos no mercado a preços mais atrativos, lembrando que no mês de março deste ano, aprovamos um resgate de R\$ 10 milhões deste ativo para realização de lucros. A sra. Denise de posse da palavra, seguiu com o **item 10.3**, informou que o CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) foi renovado até 25 de janeiro de 2025. O sr. Wanrley de posse da palavra, seguindo para o **item 8**, exposição da análise da Parceria SEI 146.2024, começou contextualizando o Parecer SEI 146.2024, que aborda diretrizes e recomendações para a gestão de ativos financeiros por instituições previdenciárias, especialmente em relação à governança e à gestão de riscos. O parecer destaca a importância de seguir princípios como segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, e transparência na administração dos recursos. O parecer também enfatiza a necessidade de uma abordagem sistemática e documentada para a tomada de decisões de investimento, incluindo o processo de seleção de ativos, o monitoramento contínuo dos investimentos, e a necessidade de justificativa clara para qualquer decisão de desinvestimento, especialmente em casos de prejuízos. O sr. Wanrley destacou os pontos principais na análise do parecer. Conformidade com a Política de Investimentos: O parecer reforça a necessidade de que todas as decisões de investimento estejam em total conformidade com a política de investimentos da instituição. Foi apontado que qualquer alteração na estratégia de investimentos, especialmente em relação à realização de prejuízos, deve estar claramente alinhada com as diretrizes estabelecidas na política de investimentos. Processo Decisório e Justificativas Técnicas: Um dos aspectos críticos destacados no parecer é a exigência de que todas as decisões de desinvestimento, especialmente

aquelas que envolvem prejuízos, sejam baseadas em justificativas técnicas robustas. Isso inclui a análise detalhada dos riscos e retornos associados ao investimento, bem como as projeções futuras. Responsabilidades e Aprovações: O parecer reforça a importância de que decisões significativas, como desinvestimentos em prejuízo, sejam aprovadas não apenas pelo comitê de investimentos, mas também seja informado ao conselho administrativo. Isso adiciona uma camada adicional de supervisão e garante que as decisões estejam sendo tomadas com o devido cuidado e consideração. Foi sugerido a criação de um protocolo formal para a tomada de decisões de desinvestimento, especialmente em situações de prejuízo. Os membros discutiram as recomendações do estudo realizado pelo sr. Wanrley e concordaram com a necessidade de fortalecer as práticas de governança e o processo de decisão de investimentos. Foi sugerido que as recomendações do parecer fossem implementadas gradualmente, começando com a criação de um protocolo formal para decisões de desinvestimento e a revisão da política de investimentos. A sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 013/2024 - reunião ordinária do dia 09/07/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes - Guilherme Maciel Mafra - Fernanda Almeida Dawud - Wanrley Correa Costa - Maria Carolina Michels Franco - Denise Ronchi Francez - Kalinka Floriano Peters - Sidnei Luiz Riquetta - Nilto Assis Coppi Júnior.

Anexos

Anexo A:

ESTRATÉGIA "ALOCACÃO DINÂMICA EM ETFs" - 20 MÃOS						
ETF: SPXI11	R\$ 20.000.000,00	Taxa de queda do preço	Preços a comprar "exemplo"	compra	mão	Financeiro
ETF: BOVA11	R\$ 20.000.000,00		R\$ 100,00	1	1	R\$ 1.000.000,00
TOTAL	R\$ 40.000.000,00	2,00%	R\$ 98,00	2	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 96,04	3	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 94,12	4	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 92,24	5	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 90,39	6	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 88,58	7	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 86,81	8	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 85,08	9	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 83,37	10	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 81,71	11	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 80,07	12	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 78,47	13	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 76,90	14	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 75,36	15	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 73,86	16	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 72,38	17	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 70,93	18	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 69,51	19	1	R\$ 1.000.000,00
		2,00%	R\$ 68,12	20	1	R\$ 1.000.000,00
			-68,12%			R\$ 20.000.000,00

Anexo B:

ATIVOS RENDA VARIÁVEL	Aplicação Inicial	qttd cota	R\$ cota aquisição	valor atual da cota	Saldo atual	Rentabilidade
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FI NO	7 538 511,43	50 195,77	150,18	204,42	10 260 826,48	2 722 315,05 36,11%
BNP PARIBAS - Acces USA Companies FIA	6 833 671,92	7 971,35	857,28	1 388,92	11 071 540,31	4 237 868,39 62,01%
BNP PARIBAS - Acces USA Companies FIA - Aporte	4 450 000,00	4 608,17	965,68	1 388,92	6 400 360,43	1 950 360,43 43,83%
Itaú World Equities FIC de FIA IE	6 750 000,00	324 293,10	20,81	28,72	9 315 283,89	2 565 283,89 38,00%
AXA WF Fram Digital Economy Advisory FIC FIA IE	4 100 000,00	28 781,17	142,45	152,73	4 395 626,89	295 626,89 7,21%
AXA WF Fram Robotech Advisory FIC FIA IE	4 100 000,00	29 986,49	136,73	157,95	4 736 395,03	636 395,03 15,52%
BNP PARIBAS - Genial MS Global Brands	3 600 000,00	37 103,30	97,03	122,54	4 546 782,39	946 782,39 26,30%
SANTANDER- Go Global Equity ESG Reais	3 600 000,00	265 393,40	13,56	18,70	4 962 497,97	1 362 497,97 37,85%
SYSTEMÁTICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMER	1 050 000,00	7 738,40	135,69	138,33	1 070 452,50	20 452,50 1,95%
SYSTEMÁTICA BLUE TREND DOLAR ADVISORY FIC FI ML	1 050 000,00	9 998,15	105,02	117,15	1 171 276,33	121 276,33 11,55%
	43 072 183,35				57 931 042,23	14 858 858,87 34,50%
CAIXA FI AÇÕES INST BDR NÍVEL I	7 944 416,18	1 719 263,00	4,62	8,47	14 557 536,26	6 613 120,08 83,24%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	5 307 982,19	23 279,92	228,01	435,43	10 136 729,12	4 828 746,93 90,97%

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



Anexo C:

ATIVOS	Aplicação Inicial	qdd cota	R\$ cota aquisição	valor atual cota	Saldo atual	Rentabilidade	
BRADESCO FIA SELECTION	5 702 807,16	6 541,00	871,86	881,53	5 766 102,60	63 295,44	1,11%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	20 839 489,50	2 454 816,28	8,49	6,9261	17 002 272,52	(3 837 216,99)	-18,41%
BTG PACTUAL ABS INST FI DE AÇÕES	11 200 000,00	3 093 548,49	3,62	3,4258	10 597 730,53	(602 269,47)	-5,38%
MOAT CAPITAL FIC FIA	8 100 000,00	2 401 722,75	3,37	3,06	7 343 849,97	(756 150,03)	-9,34%
BAHIA AM VAL FC DE FIA	7 499 978,05	2 636 624,43	2,84	2,76	7 269 013,25	(230 964,80)	(0,85)
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	11 556 339,77	6 493 061,34	1,78	1,48	9 274 509,66	(2 281 830,11)	-19,75%
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	7 900 000,00	4 981 099,32	1,59	1,36	6 773 224,14	(1 126 775,86)	-14,26%
FIA CAIXA AÇÕES CONSUMO	8 100 000,00	4 753 640,44	1,70	1,06	5 024 203,39	(3 075 796,61)	-37,97%
ITAU INST PHOENIX FI AÇÕES	4 300 000,00	242 376,32	17,74	16,19	3 923 071,14	(376 928,86)	-8,77%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3 923 907,81	1 462 527,92	2,68	3,11	4 551 333,65	627 425,84	15,99%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI II	4 319 889,32	191 611,09	22,55	18,74	3 591 253,27	(728 636,05)	-16,87%
TRIGONOS DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC DE FIA	1 700 000,00	1 478 643,82	1,15	1,19	1 765 833,71	65 833,71	3,87%
TRIGONOS FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC DE FIA	1 700 000,00	876 977,30	1,94	1,92	1 683 977,87	(16 022,13)	-0,94%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	2 100 000,00	319 217,84	6,58	6,53	2 083 012,13	(16 987,87)	-0,81%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES	1 800 000,00	857 193,90	2,10	2,19	1 879 202,00	79 202,00	4,40%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	1 800 000,00	1 267 654,34	1,42	1,38	1 743 898,51	(56 101,49)	-3,12%
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FI EM AÇÕES	1 700 000,00	604 592,88	2,81	2,73	1 651 618,54	(48 381,46)	-2,85%
ITAÚ INFLARION EQUITY OPPORT. AÇÕES FIC FI	1 800 000,00	1 391 499,05	1,29	1,24	1 726 130,91	(73 869,09)	-4,10%
ITAÚ INST.SMART AÇÕES BRASIL 50 FICFI EM AÇÕES	1 800 000,00	1 397 618,69	1,29	1,25	1 743 477,60	(56 522,40)	-3,14%

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5C93-CE76-DC0C-0985

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 19/08/2024 15:45:07 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 19/08/2024 15:45:43 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 19/08/2024 15:46:32 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 19/08/2024 15:46:50 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 19/08/2024 16:09:39 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 19/08/2024 16:47:41 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 19/08/2024 16:59:34 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 19/08/2024 17:26:33 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



FERNANDA ALMEIDA DAWUD (CPF 067.XXX.XXX-03) em 19/08/2024 17:27:21 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/5C93-CE76-DC0C-0985>